



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUESTIONA SOBRE SERVIÇOS DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA DAS LAJES

Constrangimentos nos serviços de segurança aeroportuária da Aerogare Civil das Lajes, reportados e confirmados pelo CHEGA, motivam um requerimento para perceber os motivos de atrasos e constrangimentos na passagem pela segurança daquela aerogare gerida pelo Governo Regional.

Num requerimento já enviado à Assembleia Legislativa Regional, os parlamentares indicam que a Aerogare Civil das Lajes está actualmente equipada com dois equipamentos de raio-x, mas mesmo nos picos de afluência de voos, “apenas um dos equipamentos está geralmente a ser utilizado”.

“Por que razão não são utilizados os dois equipamentos de raio-x, principalmente quando existem vários voos (domésticos e nacionais) em simultâneo?”, querem saber os parlamentares.

Questionando quantos trabalhadores da aerogare e passageiros utilizam diariamente os equipamentos de raio-x dos serviços de segurança aeroportuária da Aerogare Civil das Lajes, os parlamentares perguntam se o Governo Regional tem conhecimento dos referidos constrangimentos dos passageiros, que reclamam do facto de o controlo de segurança não ser efectuado com a rapidez necessária, “causando atrasos aos passageiros”.

Os deputados pedem também que lhes seja facultada a cópia do contrato de prestação de serviços de segurança aeroportuária na Aerogare Civil das Lajes, para perceber os critérios para serem usados, ou não, os dois equipamentos de raio-x.

“Ao longo dos tempos têm sido reportados ao CHEGA atrasos no controlo de segurança da Aerogare Civil das Lajes. É algo que temos de averiguar, porque a Região tem um contrato de prestação de serviços com uma empresa que realiza esse trabalho e é preciso ver o que foi contratado para ver se está a ser cumprido”, refere o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco.

Para o parlamentar, tal como já aconteceu noutros aeroportos, como em Lisboa, “é preciso dar resposta rápida nos procedimentos de segurança aeroportuária – que são obrigatórios, e muito bem – mas que causam desgaste e ansiedade nos passageiros que têm voos para apanhar, chegam a tempo ao aeroporto, mas quase perdem o voo devido a atrasos na segurança”, reforçou.

Ponta Delgada, 18 de Dezembro de 2024

CHEGA | Comunicação